



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ata da 6ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 05 de setembro de 2017.**

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se a Sexta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às dezessete horas e cinco minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2226 e 2227/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 2228, 2241, 2242, 2243, 2244, 2284, 2285, 2287 e 2288/2017 – Sebastião Gomes; 2229, 2230, 2231, 2297, 2298, 2299, 2300 e 2301/2017 – Delandi Pereira Macedo; 2232 e 2265/2017 – Edison Valentim Fassarella; 2233 e 2264/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2234/2017 – Rodrigo Sandi; 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263 e 2289/2017 – Sílvio Coelho Neto; 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2276 e 2277/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 2253 e 2254/2017 – Ely Escarpini; 2255, 2256, 2257, 2266, 2267, 2268, 2269 e 2270/2017 – Brás Zagotto; 2258, 2271, 2272 e 2273/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 2274 e 2275/2017 – Diogo Pereira Lube; 2278, 2279, 2294, 2295 e 2296/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 2280, 2281, 2282 e 2283/2017 – Alexandre Andreza Macedo; 2286 e 2290/2017 – Higner Mansur; 2291, 2292 e 2293/2017 – Dario Silveira Filho. **Requerimentos:** 993 e 998/2017 – Sílvio Coelho Neto; 994, 1008, 1009, 1010 e 1011/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 995, 996, 997 e 1012/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 999, 1000, 1001, 1002, 1003 e 1006/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 1004/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 1005/2017 – Rodrigo Sandi; 1007/2017 – Higner Mansur. **Projetos de Lei:** 80 e 81/2017 – Poder Executivo; 82/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda; 83/2017 – Diogo Pereira Lube; 84 e 85/2017 – Sílvio Coelho Neto; 86/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 87/2017 – Alexon Soares Cipriano. **Ofícios:** 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269 e 1270/2017 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Coordenador Executivo de Administração do Gabinete do Prefeito; 1230/2017 – Paulo Rogério Souza da Silva – Delegado de Polícia Chefe da 7ª Delegacia Regional – e Guilherme Eugênio Rodrigues – Delegado Titular da Delegacia de Crimes

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Contra a Vida de Cachoeiro de Itapemirim; 1232/2017 – PMCI – Rogélio Pegoretti Caetano Amorim – Secretário Municipal de Fazenda; 1240/2017 – Valdir Rodrigues Franco – Presidente do Conselho Municipal de Saúde; 1258/2017 – Nivan Ramos Barina – Articulador – Prefeito Amigo da Criança. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Registro que ficou acordado entre os vereadores que o horário do Pequeno Expediente seria suprimido. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Informo que o companheiro Alexandre Andreza cedeu seu tempo para que o Sr. Pablo Mignone use a tribuna. Logo após, o vereador falará no Grande Expediente, no tempo que lhe foi concedido pelo Edil Ely Escarpini. / **Pablo Mignone:** — Boa-tarde a todos! Sou projetista e, a pedido do Vereador Alexandre, trouxe aqui o projeto conceitual de uma central de aproveitamento de resíduos minerais. Deixo claro que esse não é um projeto definitivo de execução. Agora, serão passadas algumas imagens para os senhores entenderem melhor esse projeto. Primeiro, é necessário decidir em que local essa central será construída, pois, até onde eu sei, as máquinas para isso estão disponíveis na própria prefeitura. Havendo a definição dessa área, será necessário fazer um levantamento topográfico completo para que o projeto definitivo seja executado. Está sendo mostrado em slide agora o trabalho de terraplanagem em dois platôs para a linha de britagem. O platô de cima é um pátio de matéria-prima, onde serão depositados todos os rejeitos das mineradoras, e o de baixo é onde acontecem a produção, a classificação, o armazenamento e o despacho desse material. Estamos falando inicialmente de um espaço de vinte mil metros quadrados para comportar essa unidade, sendo aproximadamente a metade para a área de estoque de matéria-prima, que é no platô de cima, e outra parte de igual tamanho para o platô de baixo, onde vai acontecer a produção. Ali está sendo mostrado o compromisso de se fazer toda a drenagem pluvial dessa unidade, com as canaletas, as calhas hidráulicas, as caixas de passagem, etc.. Aquelas são as bases de concreto armado onde serão apoiadas as máquinas, ou seja, o britador e o rebitador. Essa matéria-prima chega à unidade em tamanhos variados e entra no britador, que a transforma em pedras menores; depois, o rebitador faz delas pedras menores ainda, as quais serão levadas para uma peneira classificatória, de onde saem a brita zero, a brita 1, a 2 e também o rejeito, que é um pó mais fino. Enfim, a capacidade inicial dessa unidade de britagem e classificação de rejeitos minerais é de mil toneladas por dia. É fundamental haver uma balança de pesagem tanto para quem chegar com a matéria-prima quanto para quem estiver saindo com o produto acabado, a qual tem capacidade de cem toneladas. Repito que, havendo a decisão do local, haverá todo o processo normal de obras, que é o levantamento topográfico, o projeto de corte e aterro, as fundações, as bases para essas máquinas, entre outras coisas. Agradeço a todos pelo espaço. Muito obrigado! / **Alexandre Andreza Macedo:** — Boa-noite a todos! Há essa linha de britagem parada na Prefeitura de Cachoeiro, inclusive existe um britador Furlan que está praticamente jogado no pátio de SEMSUR. Também está disponível uma área de dez mil metros quadrados. É desejo de todas as empresas de extração ter um britador para sanar o problema dos resíduos das mineradoras, e essa central de resíduos minerais é um sonho antigo. Hoje, é preciso separar o solo da pedra, fazendo-se uma área de estocagem de terra. Aí, quando fizer um projeto para a estocagem de pedra, será preciso cobrir a área com terra e recuperar o solo. Por isso, a grandeza desse projeto para Cachoeiro, o qual precisa ser em parceria, e sugiro que isso seja feito com as prefeituras do Sul do Estado. Não temos jazidas de saibro licenciadas nem capacitadas em tamanho para atender, por exemplo, Castelo, Presidente Kennedy e Jerônimo Monteiro. Inclusive, fui a Jerônimo Monteiro e vi que o prefeito de lá está reabrindo o interior, estando tudo na terra vermelha, e ele não tem cascalho

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

nem saibro. O saibro que é gerado em Itaoca hoje está sendo vendido para as mineradoras. Além disso, há a desova de resíduos da construção civil; então, precisamos de um lugar para moer esse material. Assim, teremos material para compactação e também para jardinagem, embelezando a nossa cidade, e isso praticamente a um custo zero. O governo de Cachoeiro entraria com o maquinário, e as outras prefeituras com os recursos para essa montagem, como a base de cimento e a balança móvel. O tamanho e a granulometria da brita seriam de acordo com a necessidade da prefeitura, o que poderia ser programado na execução do britamento. Informo que as empresas foram notificadas, sendo firmado um Termo de Ajuste de Conduta para consumirem esse material, mas elas não têm condições de usá-lo. A área de entulho da Empresa Marbrasa, por exemplo, tem mais de cem metros de altura. Com esse projeto, a Prefeitura de Cachoeiro poderá fazer um trabalho que o Brasil inteiro ainda não conseguiu realizar; portanto, poderemos sair na frente, com um projeto para ser copiado em nível nacional. Além disso, daremos um grande salto quanto à questão ambiental. Conversei com o secretário, e saiu até o assunto de trazer um resíduo, a escória, de Vitória para cá. Para os senhores entenderem, a escória é o nosso pó de calcário para esfriar o ferro, sendo misturado; aí, ele gera pelotas de ferro. Então, poderemos ter material de qualidade, de acordo com a necessidade de cada secretaria e de cada prefeitura. Acho que a capacidade do britador Furlan, com material seco, é de mil e quinhentas toneladas/dia. A parte principal desse projeto é que cuidaremos do meio ambiente, que foi muito degradado lá atrás, sem contar que atenderemos às necessidades de Cachoeiro e dos Municípios vizinhos. Quero novamente frisar que isso seria em parceria com outras prefeituras, custando um valor mínimo diante da importância da recuperação do meio ambiente e do material que será gerado. Além de tudo isso, é uma questão de logística, porque esse material seria comprado do Município de Vargem Alta, quando, na verdade, leva-se cerca de vinte minutos para pegá-lo em Itaoca, distrito esse que fica próximo a São Vicente, que é o maior de Cachoeiro, com doze comunidades, e de Conduru, cujas estradas vicinais precisam de solo brita. Segundo o prefeito, seremos agraciados, até o final do ano, com maquinários novos; porém, não adianta ter maquinário, se não tiver o produto para executar o que é necessário para os distritos. Então, peço ao secretariado aqui presente que leve isso até o prefeito, de maneira a que possamos colocar o projeto da central em prática. Muito obrigado! / **Diogo Pereira Lube:** — Boa-noite a todos! Durante esta semana, fui muito questionado nas ruas quanto à votação do projeto que diminuía o número de vereadores na Câmara. Na verdade, é muito difícil lutar pela representatividade quando as pessoas veem os políticos como bandidos, corruptos e vilões. O interessante é que, daqui a dois dias, comemoraremos a Independência do Brasil, quando todos cantam o Hino Nacional e dá louvores e glórias a Dom Pedro I, enquanto muitos, que são os verdadeiros heróis do dia a dia, continuam excluídos da sociedade. Refiro-me também aos microempresários, que são injustiçados, e aos políticos que tentam fazer coisas boas e buscar a representatividade. Então, realmente estamos vivendo um momento de liquidez social; por isso, a participação das pessoas na Câmara é muito importante, até para cobrar dos vereadores que as representam aqui. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Eu também fui provocado pelas pessoas, e a minha resposta foi que, como a chamada é por ordem alfabética, quando votei, o resultado já estava de treze a quatro. Portanto, se eu fosse oportunista e quisesse me vangloriar, teria votado a favor do projeto, cujo resultado final foi de quatorze a quatro. Registro que há pessoas muito responsáveis aqui, com personalidade para votar de acordo com suas consciências, é claro, pensando primeiramente na população. Para mim, não fará diferença se diminuir o número de vereadores, mas não o percentual de repasse para a Câmara. Votar para reduzir as vagas só para jogar para a plateia? Isso eu não

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

faço. Respeito a posição de todos os colegas e digo que, se tivesse sido feito antes um estudo ou até uma audiência, eu poderia ter tido uma opinião diferente. / **Diogo Pereira Lube:** — Muitas vezes, somos provocados também nas redes sociais para tomarmos partido de determinadas situações, mas o nosso papel, enquanto vereadores, é apurar, investigar e fiscalizar, o que deve ser feito mediante documentação e com transparência. Ninguém aqui vai simplesmente atirar para qualquer lugar e acertar nas pessoas ou no próprio pé. Então, precisamos fazer uma análise até para nos posicionarmos diante da sociedade, principalmente para evitar especulações. Enquanto vereadores, somos pesquisadores da política. Registro ainda que, amanhã, farei uma visita ao IASES para dar uma palestra sobre independência e cidadania. Será interessante falar de liberdade para jovens que estão presos, pagando uma penalidade social por serem infratores. Talvez, eles não tenham recebido do mundo, do sistema, de casa nem da escola os conceitos de cidadania. Falarei para eles o que é ser cidadão e sobre a tentativa de ressocialização, visto que todo mundo merece uma segunda chance. Assim, o primeiro passo é levar os conceitos até eles para, depois, quem sabe, a sociedade deixar de ter preconceito. Também quero convidar a todos para, no dia 07/09, às 8:00 horas, participarem do “Abraço ao Zumbi”, quando justamente tentaremos abraçar os marginalizados. O Zumbi é um bairro com um grande índice de violência contra jovens e mulheres negras e precisa receber uma atenção especial. Esse abraço, talvez, também seja para trazer à tona outros heróis que são marginalizados pela sociedade. Lembro-me que, por muito tempo, sentia vergonha de dizer que morava no Bairro Zumbi. Então, nesse dia, não será dado o grito do Ipiranga, mas o grito da verdade dos marginalizados, fazendo com que eles sejam lembrados pela sociedade. Hoje, o Vereador Fassarella me perguntou por que eu não canto o Hino Nacional, e digo a todos que não canto, mas reflito sobre a letra dele. Infelizmente, grande parte dos brasileiros não sabe o que significam fulgura, plácidas, brado, retumbante nem tão pouco a história criada. A nossa memória não foi construída para que amássemos uma pátria tão linda como o Brasil, cheia de riquezas, as quais estão acabando por conta da corrupção. A seleção brasileira está jogando agora, e muita gente está preocupada em saber o placar do jogo, mas não sobre quantas pessoas estão passando fome, quantas estão sem emprego, quantas estão sendo exploradas, quantos movimentos sociais estão sendo abafados nem quantas representações estão sendo desfeitas. Então, que 07/09 seja um dia de reflexão sobre o Hino Nacional e sobre a cidade de Cachoeiro de Itapemirim, que está precisando de um abraço de todos. A sociedade pode dizer que muitos dos senhores vereadores são vilões, mas os colegas vêm se mostrando heróis; por isso, os parabênzinhos. Muito obrigado! / **Alexon Soares Cipriano:** — Boa-noite a todos! Registro que apresentei um projeto de lei, que foi sugerido pela APAE, chamado “Setembro Verde”, visando dar mais ênfase, durante o mês de setembro de todos os anos, à luta da defesa dos direitos das pessoas com deficiência de qualquer natureza. Tal proposta foi apresentada no Município de Franca, em São Paulo, a pedido da federação das APAE’s daquele Estado. Agora, numa reunião em Vitória, a presidência da Federação das APAE’s do Estado do Espírito Santo solicitou que essas associações enviassem o mesmo projeto também para as Câmaras, e assim foi feito aqui. Sinto-me honrado de ser o vereador a apresentar esse projeto e espero contar com o apoio dos colegas na votação. Os projetos de lei de interesse da sociedade devem ser construídos de forma coletiva; por isso, fiz questão que o pessoal da APAE estivesse aqui hoje. Não quero ser o pai da criança, até porque esse é um projeto apresentado pela associação. Podem contar com o meu mandato e também com o de todos os pares desta Casa, pois a APAE sempre será bem recebida e bem representada aqui. Quero dizer também que nos editais de cultura preparados pelo Governo do Estado há uma série de exigências, com as quais concordo por se tratar de

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

dinheiro público para financiar alguns projetos; porém, está se perdendo a essência da cultura popular. Os editais do Governo do Estado criam dificuldades para as pessoas. Cito como exemplo um sanfoneiro do interior que tem um grupo de Folia de Reis, que, às vezes, por ser semianalfabeto, não sabe mexer com documentos. Aí, quem ganha o recurso da ordem de 80, 100, 200 ou 600 mil reais é um fotógrafo de imagem audiovisual, enquanto a cultura popular que emana do povo, principalmente das pessoas do interior, fica sem recurso. Então, estou solicitando uma audiência com a secretária de Cultura do Município para que possamos abrir um debate com relação a esses editais, quando vou sugerir um meio termo, uma forma de prestigiar também a cultura popular. Ora, um povo sem cultura é um povo sem passado, sem presente e, talvez, até sem futuro. Continuando a minha fala, digo que recebi a resposta do Secretário de Estado André Garcia sobre a reforma da nossa Delegacia da Mulher, instalada em um prédio emprestado pelo Município, estando sem condições adequadas para prestar atendimento às mulheres vítimas de violência. A resposta do governador do Estado, através do Secretário André Garcia, foi que, “diante dos limites da responsabilidade fiscal, atualmente a Secretaria de Estado de Segurança Pública não dispõe de previsão de aporte financeiro quanto à proposta que foi objeto de indicação do vereador”. Ora, não pedi que fosse construída uma delegacia nova. Onde está a responsabilidade do governador com os cidadãos do Sul do Espírito Santo? É uma vergonha chamar aquele espaço de Delegacia da Mulher. O prédio é um patrimônio municipal, e o Governo do Estado diz que não tem dinheiro para reformar a Delegacia da Mulher, o que considero uma falta de respeito, já que, em minha visão, isso custaria cerca de 300 mil reais. Como sempre digo, o governador virou as costas para o Sul do Estado. / **Aparteando Brás Zagotto:** — V. Ex.<sup>a</sup> sabe quanto o Governo do Estado paga de aluguel do departamento de delegacias no Bairro BNH? Pelo tempo que está pagando o aluguel, com o dinheiro já teria construído um prédio novo e até reformado a Delegacia da Mulher. / **Alexon Soares Cipriano:** — É isso o que tenho visto praticamente em todos os prédios públicos. Pode-se contar nos dedos o que o Governo do Estado tem de próprio dentro de Cachoeiro, pois a maioria dos setores estaduais funciona aqui em prédios alugados. O governo paga caro, e o cidadão não tem facilidade para acessar os serviços. Há cinco delegacias funcionando no Bairro BNH; então, imaginem a distância que um morador do Bairro União tem que percorrer para registrar uma ocorrência. Volto a repetir que o governador tem virado as costas para o Sul do Estado. Por fim, senhor presidente, sugiro que esse projeto que apresentei receba o nome de “Lei Moisés”. Sempre digo que o Moisés é o vereador mais presente nesta Casa, porque está aqui até quando não há sessão; por isso, presto-lhe essa homenagem, visto que ele é o embaixador da APAE nesta Casa e também neste Município. Muito obrigado! / **Higner Mansur:** — Boa-noite a todos! Primeiramente, quero dizer que gostei muito da demonstração feita aqui sobre os rejeitos, inclusive venho conservando sobre isso há tempos com o Vereador Elio Carlos. Acho que o lixo é um problema, mas também uma solução para a cidade. Registro também que primo pela transparência, inclusive apresentei um requerimento, que diz o seguinte: “Fiquei muito preocupado com a falta de transparência da publicação no Diário Oficial do dia 31/08/, na página 10, de ato relativo ao Pregão Presencial 67/2016, contratação de empresa especializada para prestação de serviço de destinação final de resíduos sólidos, domiciliares e comerciais coletados em Cachoeiro. Não deu para entender nada de um valor unitário de 84 reais e 26 centavos. Definitivamente, isso não é conveniente a uma administração socialista e transparente; então, fiz esse requerimento ao prefeito para que ele, substituindo a referida publicação, faça outra de forma a que qualquer cidadão entenda. A fundamentação do pedido exige obediência ao princípio constitucional da transparência e a publicação efetiva, contendo

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

todos os valores contratuais e os prazos. É claro que a publicação atacada não se refere à coleta de lixo de uma única residência ou comércio em um único dia, e sim à coleta de todos os dias do ano, em milhares de residências, comércios e indústrias locais, sem contar que há de se tratar de contratos renováveis incessantemente. Além do mais, está bastante claro para mim que são altas as somas de dinheiro público transferidas para outra cidade. O assunto especificado na licitação foi objeto de ponderadas, sérias e incisivas palavras do Dr. Wagner, promotor público desta cidade, recentemente nesta Câmara, na presença deste vereador e dos colegas Elio Carlos, Buiú e Fassarella, além de dezenas de cidadãos cachoeirenses que vivem da coleta do lixo. Ouvindo as prudentes palavras do Dr. Wagner, senti-me bastante constrangido e envergonhado e bem mais ainda com o abandono a que são renegados os pobres cidadãos classificadores do lixo. Falta política séria de reciclagem em Cachoeiro e também falta publicidade nos atos dela. É muito fácil transferir dinheiro dos nossos impostos para outras cidades. Não estou falando da empresa de fora, e sim da nossa falta de transparência. Repito que não gostei nada do que vi no Diário Oficial e gostei menos ainda por ser um ato do prefeito. Será que ele realmente viu os 84 reais no contrato do mês?” Ao ver o anúncio de que o Executivo vai abrir o portal da transparência, fiz uma indicação para que ele venha com o portal da transição, com o diálogo oficial entre o governo de Casteglione e o atual, pois isso sumiu da internet. Também quero fazer um agradecimento ao Valdir da Fraga Botelho, pois, na última semana, reclamei que recebi, em letras apagadas e ilegíveis, resposta a uma indicação minha sobre a escadaria que liga as Ruas Purus e Alziro Viana. No dia seguinte à sessão, o Valdir foi ao meu gabinete com o texto escrito de forma bem clara, onde o Secretário Luciano diz o seguinte: “Informamos ao nobre Edil que, no que se refere à escadaria que dá acesso às Ruas Purus e Alziro Viana, esta secretaria já concluiu a base do projeto, o qual se encontra agora em fase de planilhamento, tendo em vista que já possui recurso federal para a execução da obra”. Além de parabenizar o Valdir, também parabenizo a Secretaria Municipal de Cultura pelo Edital 001/2017, publicado no Diário Oficial de hoje, com um chamamento público para fins de ocupação cultural dos equipamentos históricos de Cachoeiro de Itapemirim. Creio que, com isso, acaba-se com o amadorismo relativo à cultura característico das administrações municipais. Parabenizo a secretaria por isso e, ao mesmo tempo, manifesto o meu desagrado pela apresentação de bandas e cantores comerciais de fora pagos pela prefeitura. Não é nenhuma crítica às bandas e aos cantores comerciais, e sim todas as críticas às administrações públicas. Entendo que só pode ser atendido com verba pública o que é cultura, deixando espaço para o comércio, que precisa trabalhar. A ocupação cultural de que trata esse edital é para que os artistas e artesãos possam ocupar o Museu Ferroviário, o Centro Cultural Mestre Salatiel, o Circo da Cultura, a Casa de Roberto Carlos, a Casa dos Braga e o Centro Operário e de Proteção Mútua. Registro ainda que o projeto da nova estrutura da prefeitura que está nesta Casa transfere para essa secretaria a parte do turismo municipal, o que é muito bom, pena que não tenha transferido também para o artesanato. As pessoas se esquecem que o artesanato traz felicidade e cultura, coisa que os socialistas deveriam entender. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Eu gostaria de fazer uma ponderação positiva sobre o que vem acontecendo em Cachoeiro. Percebemos que, nesses últimos tempos, o centro da cidade tem ficado lotado às sextas-feiras e aos sábados, principalmente devido à exposição de artesanato. Lembro também que houve aqui a Feira de Holambra, sem contar a exposição de food trucks. Dentro da perspectiva que V. Ex.<sup>a</sup> falou de supervalorização do que vem de fora, temos que potencializar o que está aqui. Essas não devem ser só ações, e sim uma potência que aproveite de Cachoeiro de Itapemirim o que ele tem de melhor, que são esses atrativos turísticos; aí sim quem sabe isso gerará renda e

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

movimentará melhor os museus, até com o interesse da iniciativa privada. As potencialidades daqui têm que ser mostradas. Com todo o respeito, acho que esse negócio de capital secreta deve ficar para a cultura, pois precisamos mostrar para o mundo uma Atenas Capixaba que não fica escondida atrás do Itabira. Essas iniciativas da prefeitura devem ser uma constância, e nisso eu a parablenizo. / **Higner Mansur:** — Estou sentindo que há alguma coisa de bom acontecendo em Cachoeiro e no Sul do Estado em relação à cultura. Muito obrigado! / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Boa-noite a todos! Início o meu discurso, parablenizando o Vereador Alexandre de Itaoca pelo projeto apresentado. Um projeto semelhante a esse, talvez, de uma envergadura muito maior, nós apresentamos ao Prefeito Victor Coelho, em março deste ano, falando de uma empresa que já trabalha no setor não só com resíduos de pedras, de mármore e de granito, mas também com qualquer outro tipo de resíduo sólido, como plástico, papel, pneus, borracha, madeira, etc.. Um representante dessa empresa veio a Cachoeiro, e foi feita uma apresentação na prefeitura, com os Secretários Paulo Miranda e Mário Stela Louzada. Porém, já estamos no mês nove, e eu não tive nenhuma posição do Executivo Municipal quanto ao interesse de se lançar num projeto inovador como esse para resolver problemas tão sérios causados pelos resíduos sólidos ao meio ambiente. É preciso dar finalidade a esses resíduos. Espero que o Município compreenda a importância desse projeto e coloque isso em ação. Quero falar também sobre algumas indicações que fiz em janeiro quanto à limpeza dos córregos de Cachoeiro, os quais, na época das chuvas, causam alagamentos, perturbando a vida de muitas pessoas. / **Aparteando Wallace Marvlla Fernandes:** — Ontem, tive a grande felicidade de apresentar um projeto de drenagem da Secretaria de Obras, ocasião em que estiveram presentes cerca de cento e cinquenta pessoas. O problema de enchentes nos bairros será sanado, pois a obra tem previsão de começar no início do ano que vem. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Eu também tenho buscado recursos externos para tentar sanar esse problema nos Bairros Aeroporto e Rui Pinto Bandeira, pois, na época de enchentes, cerca de cento e cinquenta casas ficam alagadas. O projeto está pronto, mas, como é da gestão passada, será preciso fazer o replanilhamento. Muitos vereadores apresentaram indicações nesse sentido, e o Poder Executivo, também provocado pelo Ministério Público, numa reunião que aconteceu no Bairro Jardim Itapemirim, começou o trabalho de limpeza dos córregos da cidade, iniciando pelo de Cobiça, do Coronel Borges e do Nossa Senhora Aparecida. Também será feita a limpeza do córrego que compreende Santa Tereza, Jardim Itapemirim, Monte Cristo, IBC e Boa Esperança; depois, será no BNH, Coramara até sair no Valão. Segundo os secretários envolvidos, essa limpeza está marcada para o próximo dia 12/09, quando haverá uma reunião com a comunidade do Bairro Boa Esperança para traçar como vai funcionar esse processo e, logo, será dado início ao serviço naquele córrego, visto que há cinco bairros ao entorno dele, os quais sofrem com esses problemas. Gostaria de falar também sobre o Projeto de Lei 82/2017, pois venho trabalhando nele há alguns meses, juntamente o amigo Paulo Stelzer, que já foi secretário de Meio Ambiente deste Município. Ele pensou nesse projeto e trouxe a ideia para mim; aí, nós o amaduremos, e hoje ele foi lido no Expediente da Mesa. Tal proposta dispõe sobre a remoção, guarda e liberação de veículos em estado de abandono nas vias e logradouros públicos do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Desde o início do mandato, muitos vereadores usaram a tribuna para falar sobre os veículos parados nas vias, mas havia outro problema que emperrava a apresentação desse projeto, pois Cachoeiro não tinha sequer o serviço de guincho nem pátio onde colocá-los. A Vereadora Renata, na última sessão, informou que estava sendo feito o convênio entre a prefeitura, o Estado e a Polícia Federal referente a um pátio novo, no Bairro Aeroporto, na antiga Torabras. Movido por isso, protocolei esse projeto, que qualifica

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

os carros em estado de abandono, estabelece um prazo para o recolhimento dos mesmos, notifica os donos e também faz a destinação deles, caso seus proprietários não queiram reavê-los. Então, está tudo previsto em lei, com a caracterização para saber como reconhecer um carro abandonado. São dez características para facilitar que qualquer cidadão fiscalize e informe à prefeitura onde se encontra um veículo abandonado. Portanto, essa é uma lei clara, completa e bem elaborada, trazendo consigo as penalidades. O projeto fica para análise dos vereadores para que possamos resolver esse problema crônico no Município. Lembro também que esse projeto vai ajudar na estética da cidade, além de evitar o perigo de proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* e de outros animais peçonhentos, como ratos e baratas, que sobrevivem dentro de veículos abandonados. Registro ainda que essa é uma lei autossuficiente, pois, uma vez que o veículo for apreendido, se o dono for buscá-lo, terá que pagar as multas, o transporte e o pátio; se não quiser reavê-lo, esse bem irá a leilão, e o dinheiro vai para o Fundo Municipal de Segurança e Trânsito, sendo retornado para a sociedade. Então, conto com o apoio dos nobres vereadores para aprovarem essa proposta. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa-noite a todos! Quero dizer que o Vereador Carlinhos foi mais sabido do que a administração pública. No Bairro Vila Rica mesmo há dez carros abandonados na avenida perto do CIE, e o secretário de Segurança e Trânsito, há uns dois meses, disse, desta tribuna, que estava confeccionando o projeto para apresentá-lo ao Executivo. Então, vereador, V. Ex.<sup>a</sup> foi mais rápido do que ele, e o seu projeto é bom. Senhores, através da imprensa, fiquei sabendo da criação de uma CEI para a Câmara investigar o contrato não sei se da Citágua, da Foz do Brasil, da Odebrecht ou da BRK. Em 1997, quando passou por esta Casa a concessão pública do SAAE, votei a favor, mas foi muito difícil, porque o plenário estava cheio de funcionários dessa autarquia, inclusive, na ocasião, eles quase quebraram o braço do Juarez, que era o presidente da Câmara. Por outro lado, quem morava nos morros de Cachoeiro não tinha água, porque a tubulação era antiga, e o SAAE, como autarquia municipal, não dava conta de resolver esse problema no Município. Os reservatórios dos Bairros Alto Vila Rica, Bela Vista e outros foram feitos depois da concessão. Na época, eu votei a favor da concessão de tratamento de água e esgoto do Município, cujo projeto previa trinta anos. Até hoje não vi votar mais nenhum projeto nesse sentido, embora saiba que estão prorrogando o prazo. Eu não sei como isso está sendo feito e, por essa razão, assinarei o pedido de CEI. Repito que votei pela concessão de trinta anos, e nenhum outro projeto passou por esta Casa, mas ela já está em quarenta e oito anos. Creio que isso seja até legal, mas, como fui eleito pelo povo, ele espera que eu assine o pedido de CEI. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — A nossa função é fiscalizar e investigar; então, apenas cumpriremos o nosso dever. É importante abrirmos a CEI para elucidarmos essa situação. Não estamos acusando ninguém; pelo contrário, queremos apenas dar uma resposta aos que clamam por isso. / **Brás Zagotto:** — Há cerca de um mês, o Jornalista Toninho Carlos, desta tribuna, fez várias denúncias sobre esse contrato. Há vários grupos de WhatsApp que estão fiscalizando as coisas do Município, e digo que vou assinar o pedido para a abertura dessa comissão. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Lembro que, além do Jornalista Toninho Carlos, esteve aqui também o Vice-Presidente da ACISCI, o Francisco Montovaneli, que apresentou algumas informações sobre esse contrato e como a empresa quer trabalhar com os prestadores de serviço, inclusive comentando que a cidade tende a perder muito financeiramente com essa situação. Esta Casa tem o direito e o dever de esclarecer as informações dadas aqui, afinal, todo o patrimônio da BRK, que é uma concessionária, pertence à população de Cachoeiro de Itapemirim. / **Brás Zagotto:** — Não estou malhando o trabalho feito pela Citágua, Foz do Brasil, Odebrecht e BRK, pois, hoje, os morros de

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Cachoeiro têm água, todas as tubulações foram trocadas e a empresa atende rapidamente às solicitações. Como a BRK deve levar mais de 5 milhões de Cachoeiro, precisamos analisar esse contrato. Quero dizer que não sou contra o Termo de Ajuste de Conduta do Ministério Público com a Odebrecht para que a empresa faça o parque ecológico na Ilha da Luz, só não concordo com a demolição do pavilhão de eventos e das construções que abrigam lá a escola, a Defesa Civil, a padaria comunitária, o Conselho Tutelar e a Guarda Municipal, sem contar que um senhor mora naquele local há mais de sessenta anos. Eu e um engenheiro calculamos que já foram investidos na Ilha da Luz cerca de 20 milhões de reais de dinheiro público. A Comissão de Obras, da qual eu e os Vereadores Alexon e Buiú fazemos parte, agendou uma audiência com o Dr. Wagner, do Ministério Público, para o dia 11/09/2017, às 13:30 horas, na Procuradoria da Comarca de Cachoeiro de Itapemirim, quando trataremos do TAC sobre a construção do parque ecológico na Ilha da Luz. Na oportunidade, vamos sugerir ao promotor quatro ou cinco lugares onde esse parque pode ser construído. Ora, a Odebrecht vai gastar 5 milhões de reais para fazer o parque e destruir na Ilha da Luz 20 milhões de reais em obras já construídas com dinheiro público. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Além disso, se aqueles espaços públicos forem deslocados da Ilha, será preciso pagar aluguel das novas instalações. / **Brás Zagotto:** — A prefeitura está com o orçamento apertado, e haverá gasto com o pagamento de quinquênio e decênio dos servidores que entraram no Município em 1998; assim, a folha de pagamento subirá de 22 a 25%. Quem vai pagar os alugueis dos setores da municipalidade que vão sair da Ilha? O Ministério Público vai propor que a Odebrecht arque com esses alugueis? Não sou contra a construção do parque, e sim à maneira como estão querendo fazê-lo. Muito obrigado! / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Boa-noite a todos! Vereador Brás, a prefeitura tem muitos imóveis fechados, e acredito que ela já tenha uma estratégia, sem ônus para o Município, para abrigar os setores que hoje estão instalados na Ilha, pois, no planejamento que enviou para esta Casa, observamos que foi diminuída a quantidade de secretarias. Quero prestar contas da campanha do agasalho que fiz, que foi um sucesso. Arrecadamos duzentos cobertores, cem jogos de lençol, cento e setenta pares de meia, dez kits de banho, vinte kits de higiene pessoal e trinta e cinco litros de leite desnatado. Esses produtos foram entregues à Fundação Nacional do Câncer, ao Instituto Frei João, no Bairro Zumbi, ao Lar João XXIII, ao albergue mantido pela Cáritas, à Casa do Coração, ao Carmelo São José, ao Projeto Vilagindo e à Casa Verde. Agradeço a todos os que colaboraram com a campanha e acreditaram que seríamos uma ponte para arrecadar e fazer as doações dos donativos. Para os próximos eventos, estamos pedindo que a entrada seja a doação de um quilo de alimento não perecível. Também quero dizer que estou feliz por ter participado de uma reunião do Estado para ouvir o setor do mármore e do granito, que está completando sessenta anos de atividade no Espírito Santo. Hoje, tal setor emprega vinte e cinco mil pessoas só no Estado, sendo quinhentas e oitenta empresas em nosso Município, gerando tributos e renda e movimentando a cidade. Só em Cachoeiro, o setor do mármore e granito gera dez mil empregos diretos e mais de quarenta mil indiretos. Então, Cachoeiro tem um arranjo produtivo do setor que não há nada idêntico no Brasil inteiro, inclusive com projeto social, que é o Rocha Ativa, além de apoiar o Projeto Vilagindo. Hoje, através de pesquisas, é possível fazer de tudo com o mármore e o granito, como lajotas, ruas, paredes e casas bonitas. Portanto, não podemos desprezar esse setor, que movimenta e sustenta a nossa cidade, o que requer um olhar diferente quanto aos projetos que chegam a esta Casa. Assim, parabênzo os empreendedores do setor de rochas ornamentais, que se dedicam a levar o nome de Cachoeiro para o Brasil e o mundo. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Concordo com V. Ex.<sup>a</sup>, pois o setor de mármore e granito movimenta vultosos recursos, inclusive quanto

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

à arrecadação de impostos. Como já disse, o governador esteve em Cachoeiro simplesmente para a abertura da feira, já que não trouxe nenhum incentivo fiscal para que o setor possa gerar mais emprego, renda e riquezas para a cidade e para todo o Espírito Santo. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Vereador Ely, meditei sobre a leitura da Bíblia que V. Ex.<sup>a</sup> fez aqui e lembrei do meu discurso de posse, quando eu disse que queria um mandato bom, justo e virtuoso. Para encerrar a minha fala, convido a todas as mulheres presentes para um café da manhã, no dia 14/09, na Doce Lar, quando faremos o “Fórum Mulher – Que Cachoeiro você quer?” Muito obrigada! / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Boa-noite a todos! Nós, políticos, somos expostos nas redes sociais por causa daqueles que não cumprem o seu papel, que é cuidar bem do dinheiro público. Hoje, as pessoas dizem que os políticos são bandidos e outras coisas negativas; então, devemos pensar bem antes de fazer qualquer projeto, pois o retorno pode ser positivo, mas também negativo. A nossa intenção é sempre estar ao lado do povo, representando-o bem. Acho que já é a terceira ou quarta vez que um projeto propondo a diminuição do número de vereadores é rejeitado nesta Casa. Então, sugiro que, quando for apresentado um projeto nesse sentido, seja discutido sobre a economia a ser feita e para onde ela será direcionada, como, por exemplo, o setor de educação ou saúde. Digo isso, porque alguns votaram a favor desse projeto por populismo, ou seja, para ficarem bem com a população, enquanto outros se posicionaram contra e ficaram mal perante o povo. Não cabe fazer política com demagogia. Se a redução do número de vereadores acrescentasse alguma coisa, eu teria votado a favor. Devemos fazer um projeto nesse sentido que seja bem discutido e assinado por todos os vereadores. Não concordo com a redução por causa da representatividade. Cachoeiro tem setenta e oito bairros e dez distritos e, mesmo com dezenove vereadores, durante os quatro anos de mandato, acho que não conseguiremos visitar todos eles. Hoje, fui marcado numa postagem com um cidadão dizendo que prometeram fazer uma creche e uma escola no local da antiga delegacia, mas, como aquele terreno pertence ao Estado, acredito que ninguém aqui tenha feito essa promessa. Como aquele local está muito sujo, solicitei a limpeza, o que pode ser feita pelo Município. Então, devemos trabalhar em equipe, em prol da comunidade, com projetos objetivos para não expor os colegas. A população não sabe que os vereadores são impedidos de fazer projetos que gerem ônus para a municipalidade. A nossa renda per capita é pequena e não há muito dinheiro para melhorar o Município, que é carente de infraestrutura e de planejamento. A população pede ao vereador para fazer projeto para a construção de creche e escola, mas ela não sabe que não temos poder para isso. Com relação à CEI, digo que não estamos acusando ninguém, mas temos a obrigação de dar uma resposta ao povo. A concessionária é privada, mas comercializa a água e faz o tratamento de esgoto, serviços esses considerados públicos. Assim, vou assinar o projeto para que possamos dar uma resposta à sociedade. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — V. Ex.<sup>a</sup> deveria protocolar o pedido para que os outros vereadores o assinem. Digo isso, porque o colega foi o primeiro que aceitou assinar a CEI. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Eu concordo, vereador. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Não estou correndo da situação, mas o meu amigo Rodrigo Sandi disse que abriria a CEI, e eu comentei que assinaria tal pedido. Vereador, pode protocolar que eu assinarei. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — A sociedade cachoeirense precisa de esclarecimentos sobre essa questão. Em respeito ao colega Allan, digo que lhe darei a oportunidade de presidir a CEI. Pode contar comigo. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Como disse o presidente, abrir uma CEI não é uma coisa tão fácil, pois é necessário haver uma assessoria, além de documentos palpáveis para fazer as averiguações. Nós temos interesse em fiscalizar e apurar os fatos. Acho que a proposta de uma audiência pública é interessante para que sejam levantados os

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

questionamentos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Para abrir uma CEI há todo um trâmite e custos. Estarei junto com o que a maioria dos vereadores decidir. Concordo que é interessante uma audiência pública para ouvirmos os argumentos dos diretores da BRK e da Agersa. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Já existe o edital de convocação do diretor da Agersa, Sr. Wilson Carlos Gomes, para vir a uma sessão extraordinária, com vistas a prestar esclarecimentos sobre os efeitos da reorganização da societária sobre os serviços prestados pela BRK em Cachoeiro de Itapemirim. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Como já existe esse pedido, podemos chamar o Toninho Carlos para, junto com os vereadores, sabatinar o diretor da Agersa. Senhor presidente, nesse dia, haverá um representante da BRK aqui? / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Não, mas podemos analisar isso. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Então, que o diretor da BRK também seja convocado. Quem está preparado para fazer os questionamentos sobre a BRK é o Toninho Carlos. Muito obrigado! / **Wallace Marvila Fernandes:** — Boa-noite a todos! Provocado por alguns servidores públicos, fiz uma solicitação ao secretário para que o tíquete feira, utilizado nas sextas-feiras, servisse também para outros dias. Isso porque muitos servidores não conseguem fazer suas compras e acabam perdendo o tíquete, que só vale para aquele dia. Eu me reuni com o Secretário Robertson Valadão e com o Millas e fui informado que o tíquete é utilizado na sexta-feira, porque os produtores desse dia são de Cachoeiro, já que nas quartas e nos sábados a feira é aberta a todos, inclusive para pessoas de fora do Município. Entendi que o tíquete é para beneficiar os produtores de Cachoeiro; entretanto, pedi ao secretário que faça um levantamento para ver a possibilidade de ele ser utilizado também em outros dias. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Fui informado por alguns produtores que eles estão precisando de mais cinco barracas para que possam atender melhor a população. Essas barracas seriam para vender queijo, embutidos e ovos. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Há duas intenções embutidas em projeto único desde o seu nascedouro. A primeira é atender o servidor com o tíquete feira, ajudando no complemento de sua renda familiar, e a segunda é impulsionar e valorizar a produção agrícola em nosso Município; por isso, é vedada a compra em outras feiras. Inclusive, estava ocorrendo um problema, porque o produtor de linguiça, por exemplo, levava seu produto à secretaria, fazendo entrega em domicílio. Então, foi preciso fazer uma mudança com relação ao tíquete para evitar esse tipo de procedimento. A ideia é a de que os produtos sejam comercializados na feira, e o tíquete é entregue seguindo um cronograma para facilitar a compra naquele dia. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Com relação ao que foi dito pelo Vereador Sílvio, informo que os caminhões estão sendo deixados na praça, que é pequena para a quantidade de pessoas que estão adquirindo o tíquete para fazer suas compras. Diante disso, fiz uma indicação ao Secretário Ruy Guedes para que a Rua Severino Matias, que fica atrás da praça, seja fechada, de maneira a que os produtores possam estacionar seus veículos, abrindo-se, assim, mais vagas para barracas. Mesmo com muitas pessoas comprando, os produtores ainda perdem. Então, em conversa com o secretário, solicitei que as mercadorias que não são vendidas na feira sejam compradas pela SEMDES, já que o Banco de Alimentos da prefeitura necessita de produtos para distribuir à população mais carente. Também quero dizer que, ontem, eu e o Secretário de Obras, Luciano Machado, apresentamos o projeto de drenagem do meu bairro, que será feito através de emenda da Deputada Norma Ayub e do Deputado Ferraço, no valor de 2 milhões e meio de reais. O projeto é transparente, e a população ficou feliz; agora, ele será licitado e, depois, colocado em execução. Acredito que, em janeiro, essa obra será iniciada e deverá durar doze meses, pois vai ampliar a antiga drenagem que se inicia na praça do Rotary e sai próximo ao Supermercado Casagrande.

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ressalto que a emenda de 2 milhões e meio de reais não será suficiente para terminar tal obra, e a prefeitura vai finalizá-la com recursos próprios para sanar o problema dos moradores do Bairro Nova Brasília e adjacências, que sofrem com enchente há mais de vinte anos. Senhores, eu e o Vereador Delandi somos representantes desta Casa no Fórum de Educação e, hoje, participamos da reunião daquele órgão, quando presenciamos uma bela dissertação. Então, parabeno a Secretária Cristina Lens pela condução dos trabalhos e pelo seu desempenho à frente da Secretaria de Educação. Para finalizar, convido a todos os presentes para o IV Zumba Beneficente, no ginásio de esportes, no dia 09/09, às 8:00 horas, evento esse organizado pela Secretaria de Esporte, pela Fisio Academia e pelo Estúdio Movimento. A entrada para a aula de zumba será um pacote de fralda geriátrica, que será entregue a instituições beneficentes de Cachoeiro. Muito obrigado! / **Sílvio Coelho Neto:** — Boa-noite a todos! Registro meus agradecimentos ao prefeito, ao secretário de Obras, à secretária de Esporte e aos empresários que estão doando material para a reforma do ginásio poliesportivo de Conduru, o segundo maior de Cachoeiro. Já gastamos cerca de 10 mil reais em material, o que foi doado pelos empresários da redondeza e por amigos, enquanto que a mão de obra ficou por conta da prefeitura. Com certeza, o ginásio ficará lindo, e acredito que os colegas vereadores vão aderir a essa ideia de trabalho, pois só assim iremos para frente. Quero voltar a falar sobre as calçadas de Cachoeiro, pois nada foi feito ainda em relação a elas. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Na semana passada, solicitei a revogação da Lei da Calçada Cidadã, pois nem a administração consegue executá-la nos prédios públicos. Sei de casos de idosos que estão caindo e se machucando em frente à Casa da Memória, porque tropeçam na calçada. V. Ex.<sup>a</sup> pode contar comigo, pois estou à disposição. / **Sílvio Coelho Neto:** — No dia 02/05, há três meses, fiz um pedido de informação ao prefeito sobre a venda da Odebrecht para a BRK, mas até hoje não obtive a resposta. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Isso dá improbidade administrativa. / **Sílvio Coelho Neto:** — Também pedi informações sobre a revisão do PMAE. Conversei com a Secretária Luciana e pedi que ela tome providências, porque estão ocorrendo muitas reclamações sobre agentes de saúde que não fazem as visitas. Quero registrar mais uma vez a minha indignação no que diz respeito ao ponto de ônibus da antiga Rádio Cachoeiro, que continua sem lugar para as pessoas sentarem. Gostaria também de agradecer ao secretário de Obras e ao Subsecretário Tubarão pelo início hoje da recuperação da galeria da Rua Alípio Gomes, no Bairro Basílio Pimenta. Senhores, já presenciei várias pessoas de bicicleta e moto serem atacadas por cachorro; por isso, solicitei que a prefeitura procedesse a retirada de cães das ruas de Cachoeiro e do interior, mas recebi a resposta de que ela está proibida pelo Ministério da Saúde de fazer isso. Se existe essa proibição, deve ser tomada outra providência, porque não pode ficar desse jeito. / **Aparteando Brás Zagotto:** — No meu bairro, há uma idosa que gosta de criar gatos, inclusive ela tem sessenta animais, mas não consegue cuidar deles. Então, estou doando os gatos, porque o poder público não tem lugar para deixá-los. / **Sílvio Coelho Neto:** — Apresentei um projeto denominando a estrada de São Vicente, de Sapecado até a ponte, que vai receber o nome do Sr. Arantes, que foi funcionário da Usina São Miguel; da ponte até São Vicente, o Sr. Manoel Grecci será homenageado. Então, peço aos vereadores que aprovem esse projeto. Quero agradecer a Secretária de Cultura, Fernanda, que acatou rapidamente o meu pedido do espaço para a exposição das obras do Toni Moreno. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Estou com inveja de V. Ex.<sup>a</sup>, porque são muitos agradecimentos a secretários que atenderam os seus pedidos. O único pedido que fiz ao Poder Executivo foi para coletar o lixo da pracinha do Bairro Independência, onde há três restaurantes, mas não consegui que isso fosse feito. Assim, peço que V. Ex.<sup>a</sup> faça

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

essa solicitação por mim. / **Sílvio Coelho Neto:** — Vereadora, muitas vezes, não falo com o secretário, e sim com a pessoa responsável pelo serviço que desejo ver realizado. Senhores, quero reiterar o pedido do Vereador Allan sobre a ciclovia, visto que teremos que andar mais de bicicleta, já que está difícil abastecer o carro até com gás devido a tantos aumentos do preço do combustível. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-noite a todos! Quero falar sobre as estatísticas quanto à insegurança em Cachoeiro que, talvez, não estejam sendo divulgadas, mas o número de roubos no Município é três vezes maior do que era antes, inclusive tem aumentado assustadoramente na região do Bairro Santo Antônio, onde resido. Ontem, o proprietário de um bar foi alvejado por um ladrão dentro de seu estabelecimento. Faço coro às palavras do Vereador Alexon, pois, infelizmente, não tenho esperança que o índice de violência caia e que a sensação de segurança melhore em nossa cidade e em nosso Estado. Diante da queda de braço entre o Governo do Estado e a Polícia Militar, acredito que a sociedade capixaba terá que conviver com a insegurança por mais tempo. Como sempre reclamamos que a prefeitura não atende pedido de vereador devido à falta de maquinário, informo que, hoje, conversei com o prefeito e alguns secretários e fui informado de que há no pátio do CMU quatro retroescavadeiras prontas para darem atenção às comunidades, inclusive, na próxima semana, elas ficarão expostas na praça. Até o final do ano, o Executivo vai equipar todas as secretarias com veículos que estão sendo comprados com a economia feita com alguns contratos, além dos veículos que foram recuperados. Se a prefeitura tem maquinário, obviamente, será dada atenção às comunidades, atendendo aos pedidos dos vereadores. A meu ver, a prefeitura, no primeiro ano de mandato, deveria investir em maquinário, educação, segurança e saúde. Desde o início do mandato, venho pedindo melhorias para a entrada do Bairro Rubem Braga, mas até hoje não fui atendido, mesmo sendo o líder do governo nesta Casa. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Essa é uma boa notícia. O meu mandato sempre estará à disposição do Governo Municipal naquilo que for para o bem-estar da sociedade. Agradeço ao prefeito por essa iniciativa. Temos observado que há boa vontade por parte dos secretários, mas, infelizmente, o maquinário não está a contento para realizar todos os serviços necessários. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradeço aos colegas vereadores e a todos os que oraram pelo meu assessor Marcos Andrade Moraes, pois, na terça-feira passada, a situação dele era gravíssima, inclusive eu estava sem esperança. Deus ouviu as nossas orações, e o Marcos está muito melhor, respirando sem ajuda de aparelhos e se alimentando, podendo receber alta do hospital amanhã. Informo que, no dia 07/09, a partir das 13:00 horas, haverá uma carreata com o tema “Senhor, sara nossa terra”, organizada por um grupo de pastores de diversas igrejas evangélicas e não evangélicas, saindo do campo de aviação, no Bairro Aeroporto, até o Pavilhão de Eventos da Ilha da Luz. Tal carreata tem o intuito de profetizar as bênçãos de Deus sobre a nossa cidade, o governo e todas as instituições. A Bíblia diz o seguinte, em 2 Crônicas, 7, 14: “E se o meu povo, que chama pelo meu nome, se humilhar, orar, buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então, Eu ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra.” Então, Deus pode mudar a história não só da nossa cidade, como também do nosso país, que está enfermo. Jesus só vai curar a nossa terra, através do nosso clamor, da nossa oração e da nossa busca incessante por Ele. Muito obrigado! / **Rodrigo Sandi:** — Boa-noite a todos! Quero agradecer ao Vereador Higner Mansur, que me presenteou com o livro “As lições de Bogotá e de Medellín”, com o qual tenho aprendido muito, pois conta a história de um homem que viajou dezenove vezes a uma cidade, onde havia um bairro muito violento, sem nenhuma estrutura. Esse homem se juntou aos empresários e à associação de moradores, fez estudos, parcerias, palestras e transformou a cidade. Hoje, a cidade e o bairro que eram violentos são

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

locais turísticos, visitados por muitas pessoas. O Bairro Zumbi, onde moro, tem mais de vinte mil habitantes, e eu e o colega Ely apresentamos ao secretário de Serviços Urbanos o Projeto “Vem para rua”, que vai ao encontro da história do livro que me foi presenteado pelo Vereador Higner. Sugerimos ao secretário que, em vez de retirar os entulhos e ir embora do local, faça todo o serviço necessário no bairro, inclusive deixando as caçambas lá por alguns dias para os moradores depositarem mais resíduos. O Secretário Paulinho acatou a ideia e, esta de semana, será feito todo o serviço necessário no Bairro Zumbi, com a retirada de entulho, operação tapa buraco, caminhão pipa lavando as ruas, poda de árvores e pintura de meio-fio. A ideia é transformar o Bairro Zumbi, que tem um alto índice de violência. Quando me elegi vereador, dei uma entrevista ao jornalista Jackson Rangel, que escreveu na matéria dizendo que eu queria mudar a imagem do Bairro Zumbi no que se referia à qualidade de vida dos moradores de lá, mostrando que eles poderiam ter escola de primeiro mundo, transitar em ruas perfeitas, bem iluminadas e em escadas coloridas. O Vereador Delandi comentou desta tribuna que chegou maquinário novo para atender às comunidades, e essa é uma notícia muito boa, inclusive eu sempre disse que acredito no governo de Victor Coelho. Somos funcionários do povo, que paga o nosso salário; então, é para ele que devemos dar respostas. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Vereador Rodrigo, quero parabenizá-lo pela sua atuação junto à comunidade do Bairro Zumbi. Sinto-me honrado de, como morador que já fui por muitos anos daquele bairro, ser representado por V. Ex.<sup>a</sup>. Portanto, reduzir o número de vereadores na Câmara é deixar de dar oportunidade a um bairro populoso, com é o Zumbi, de ter seus representantes. V. Ex.<sup>a</sup> tem transformado a marginalização em potencialidade. Eu também li o livro “As lições de Bogotá e de Medellín”, e essas cidades só eram conhecidas por causa das drogas, do cartel de Pablo Escobar. O Zumbi nunca teve um vereador como V. Ex.<sup>a</sup>, que se dedica, fiscaliza e ainda quer potencializar um bairro que é marginalizado pela sociedade. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Quero fazer também uma menção honrosa ao companheiro Ely Escarpini, que mora naquele bairro, foi vereador na legislatura passada e conseguiu ser reeleito. Ele luta muito por aquela comunidade. Também enalteço o trabalho do Vereador Rodrigo nesta legislatura. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Ratifico as palavras do Vereador Maitan e peço desculpas ao colega Ely, que também tem um trabalho grandioso no Bairro Zumbi. Hoje, aquela comunidade conta com dois vereadores de peso nesta Casa. / **Aparteando Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Devemos ser cobrados sim como funcionários do povo. Agora mesmo saiu matéria nos jornais sobre malas de dinheiro encontradas em apartamento de ministro. A sociedade está aborrecida com os políticos e faz chacota dessa classe, mas eu sempre serei contra a generalização, pois nem os dedos das mãos são iguais. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Agradeço a referência. Sobre a representação em 2007, digo que o governo fez um projeto para revitalizar algumas ruas do Bairro Zumbi. Na época, eu era líder comunitário, sabia dos problemas da comunidade, acompanhei o projeto e observei que ele estava fora do padrão. Então, procurei o prefeito, falei sobre esse problema, e ele aceitou a minha ideia. Se eu não estivesse lá naquele exato instante, alguma coisa poderia ter saído errada. A nossa representação no bairro é muito importante; por isso, votei a favor da manutenção das dezenove vagas nesta Casa. / **Rodrigo Sandi:** — Vereador Ely, sempre faço questão de citar o nome de V. Ex.<sup>a</sup> quando utilizo a tribuna, pois sei que é muito difícil se reeleger no Bairro Zumbi, visto que lá as pessoas não sabem realmente qual é a nossa função na Câmara. O colega, assim como eu, está conseguindo mostrar qual é o verdadeiro papel do vereador, que não é doar coisas. Para encerrar o meu discurso, convido a todos para participarem do Projeto “Vem para Rua”, no dia 09/09, que iniciará com um café da manhã na Igreja São José Operário. Muito obrigado! / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** —

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Os senhores devem ter lido nos jornais da cidade sobre a renegociação de dívidas, o que permitiu a prefeitura economizar cerca de 8 milhões de reais. Assim, informo aos vereadores que essa renegociação também beneficiou a Câmara. Esta Casa tinha uma dívida de 300 mil reais com o INSS, parcelada em duzentos e quarenta vezes; até o dia 31/08, pagamos noventa e quatro parcelas; portanto, restam cento e quarenta e seis, totalizando um saldo devedor de 300 mil reais. Essa dívida foi extinta pelo INSS, porque ficou comprovado que a base de cálculo informada pela Receita ao Município no ato do parcelamento, foi maior do que o valor devido. Assim, somente desse parcelamento, a Câmara economizou 300 mil reais, em números absolutos, na data de 31/08. Se projetarmos esse valor no futuro, ou seja, se calcularmos que esses 300 mil reais seriam pagos em cento e quarenta e seis parcelas, ao longo de mais doze anos, com os juros de cada mês, a dívida chegaria próxima a 4 milhões de reais, que agora não terá que ser paga. Outra dívida que também terá uma grande redução é o segundo parcelamento previdenciário da Câmara junto à Receita Federal. Nesse caso, houve mudança na legislação, e a Câmara, assim como a prefeitura, fez adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária; com isso, serão excluídos 90% dos valores relativos a juros e multas que incidiam na dívida desta Casa. O saldo da dívida até 31/08 era de 179 mil, 336 reais e 91 centavos, mas esse valor inclui o principal, juros e multas. Como já disse, a redução de 90% será apenas sobre os juros e as multas. A Receita ainda não nos informou qual o valor da redução, mas sabemos que será importante para esta Casa. Na próxima semana, com certeza, teremos uma posição para passar aos vereadores. Então, a Presidência e a Mesa Diretora continuam trabalhando, assim como o corpo técnico de servidores, que está na ativa e sempre atento aos muitos detalhes, como legislação nova, regras contábeis, normas e procedimentos para a controladoria. Nós estamos tentando fazer o melhor para esta Casa e para a população de Cachoeiro. Em apenas uma dívida, deixaremos de pagar 23 mil reais por mês de parcelamento. / Passamos ao **Horário das Lideranças**. / **Higner Mansur (PSB)**: — Boa-noite a todos! Como a minha missão aqui também é distribuir livros, hoje, farei a leitura da seguinte carta de um dos filhos de Maquiavel, Pietro, ao seu irmão Francesco, por ocasião da morte do seu pai, em 22/06/1527: “Querido Francesco, só posso chorar ao ter de vos contar que Nicolo, nosso pai, morreu nesse dia 22 de dores de estômago causadas por remédio que tomara no dia 20. Frei Mateo, que esteve com ele até o fim, o ouviu em confissão. Nosso pai, como sabeis, nos deixou na maior miséria. Quando voltardes para cá terei muito o que vos contar. Minhas melhores saudações, vosso parente Pietro.” Pietro era filho do criador da ciência política tão criticado, nesses últimos séculos, por uma turma de ladrões, corruptos e marginais, os quais Maquiavel mostrou como conhecê-los. Os melhores historiadores disseram que Maquiavel não pregou o mal, o que eu também digo, e sim mostrou como é a vida real, a verdade efetiva das coisas e como a maioria dos que tratam a coisa pública está muito próxima do mal, precisando ser vigiada. Quem lê Maquiavel com atenção está preparado para não sofrer assédio por parte dos corruptos. A prova da vileza dos homens, muitas vezes, não todos, é sua riqueza, e a prova da honestidade dos homens, também não todos, é sua pobreza, muitas vezes acumulada após décadas e décadas de ter todas as condições de roubar. Basta estar no poder como Maquiavel esteve para sentir a tentação, sendo que muitos caem nela, mas ele não caiu. Hoje, rouba-se “indesvergonhadamente” no Brasil, e disso já falara Padre Vieira, nos seus noventa anos de vida e de provocação aos covardes e aos canalhas. Muito obrigado! / **Rodrigo Sandi (PODEMOS)**: — Boa-noite a todos! Parabenizo o Vereador Alexandre Andreza pelo projeto maravilhoso e espero que a prefeitura abrace essa proposta, que também atenderá a outros Municípios. Devemos apoiar o governo para ajudar a administrar o Município. Quero dizer que entrei na vida pública para

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

defender o povo cachoeirense e fiscalizar o que estiver errado. Alguns vereadores se propuseram a assinar a CEI e, juntos, vamos apurar o caso. A sociedade precisa de uma resposta, pois, hoje, ela paga uma alta tarifa de água e esgoto, que, muitas vezes, é cobrada ilegalmente. Então, é preciso dar transparência para que a população saiba como foram feitos esses contratos. Estou à disposição para, juntos, fazermos o que for preciso por um Cachoeiro melhor. Muito obrigado! / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PRB):** — Boa-noite a todos! Vereador Rodrigo, a pedido do Coronel Guedes, foi baixada uma circular referente ao estacionamento de motos da Câmara, a qual eu não li. O coronel não tinha nada que retirar o estacionamento dos servidores efetivos e assessores, porque, com essa roubalheira que está ocorrendo em Cachoeiro, eles vão ficar sem suas motos. Sou contra essa medida, inclusive não sei se o Coronel Guedes poderia atuar sobre o estacionamento da Câmara, fazendo tal solicitação ou imposição. Todos os servidores da Câmara que vêm trabalhar de moto estão reclamando, porque não têm onde estacioná-las. Com relação à CEI, registro que serão necessárias sete assinaturas de vereadores para a abertura dela. A CEI é muito complexa, e a tomada de contas nos dará instrumentos para saber o que está acontecendo e, assim, podermos dar uma resposta à sociedade. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Não sei sobre a questão do estacionamento das motos, mas há um projeto de lei delimitando o espaço físico da Câmara Municipal. Não sei o porquê dessa orientação do secretário de Defesa Social, mas há um espaço físico ao redor da Câmara que é de atribuição do Poder Legislativo. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Isso nos dá o respaldo para mantermos o estacionamento de motos dos servidores. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Conversei com o Coronel Guedes e fui informado que o problema é que, para estacionar a moto na parte de trás da Câmara, é preciso passar com o veículo em cima do passeio público. Então, sugiro ao presidente que, na frente do nosso estacionamento, seja feita uma laje para que as motos possam ser estacionadas lá, criando-se dez, quinze vagas. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — A sugestão do Vereador Brás é boa, e vamos estudá-la. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — O Vereador Brás copiou o meu projeto. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Muito obrigado! / **Alexandre Andreza Macedo (DEM):** — Boa-noite a todos! Convido os colegas para participarem, no domingo, do jogo de bocha em benefício do Sr. Dejaci Abreu, morador de São Vicente, cujos prêmios são: primeiro lugar – um garrote; segundo – uma leitoa; e terceiro – um peru. Haverá também um show do Ronaldo Costa. Quero dizer que fiquei satisfeito ao ouvir o anúncio do colega Delandi sobre a chegada de maquinários a Cachoeiro. Sei que, no começo do mandato, o prefeito e sua equipe passaram por momentos difíceis, pois pegaram máquinas sucateadas e não havia recursos para a gestão. Quem também sofreu com isso foram os vereadores. Então, fiquei feliz com a notícia de que, até o final do ano, as secretarias serão equipadas. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Eu soube que estão vindo também quatro ambulâncias para Cachoeiro e acredito que uma delas seja do Distrito de São Vicente. Liguei para o Deputado Ferraço para perguntar se a ambulância de Conduru e Burarama também está chegando, visto que a desses distritos está totalmente sucateada. Vereador Alexandre, vamos unir força para conseguir a ambulância de Conduru e Burarama. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Vamos entrar em contato com o deputado e fazer esse pedido. Por fim, digo que o que mais aflige a minha comunidade é a falta do caminhão-pipa, e o prefeito prometeu que até o final de dezembro esse veículo estará em Itaoca. Muito obrigado! / **Brás Zagotto (SD):** — Boa-noite a todos! Informo que não estarei presente na sessão da próxima terça-feira, porque eu e o Jathir iremos a Brasília, com recursos próprios, em busca de emendas para Cachoeiro. O Deputado Manato fez uma emenda no valor de 300 mil reais para o Hospital Evangélico. Já o Deputado Federal Evair prometeu que fará uma

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

emenda de 150 mil reais para a construção da passarela próxima à ponte de ferro. Iremos aos gabinetes dos Senadores Ricardo Ferraço, Magno Malta e Rose buscar emendas para infraestrutura, máquinas e caminhões para as Secretarias de Agricultura, de Obras e de Limpeza. Tenho certeza de que traremos recursos para Cachoeiro. Muito obrigado! / **Alexon Soares Cipriano (PROS):** — Boa-noite a todos! Quero dizer que solicitei ao diretor da Câmara, Wilson Dillem, uma cópia do ofício encaminhado pela Secretaria de Defesa Social para ter conhecimento do teor do mesmo, visto que a Casa não disponibilizou isso para os vereadores. É preciso se ater à legislação. Eu verificarei quais são os parâmetros dentro da resolução do Conselho Nacional de Trânsito para que o secretário proibisse o estacionamento de motos aqui. Faz-se necessário verificar a possibilidade de fazer o que sugeriu o Vereador Brás, pois estamos em um patrimônio histórico; por isso, há uma legislação que rege esse tipo de construção, permitindo ou não modificações. Antes de apresentar um projeto para qualquer construção, devemos verificar junto aos Conselhos Municipal e Estadual de Cultura o que pode ou não ser feito neste prédio. Informo que, na próxima segunda-feira, dia 11/09, acontecerá, em Vitória, a reunião estadual do PROS, quando serão passadas as diretrizes para a eleição de 2018. Para o final do mês, está sendo programada uma reunião para os filiados e os novos filiados do PROS no Município de Cachoeiro. Temos trabalhado o fortalecimento do partido, pensando na eleição de 2018, porque a sigla precisa crescer. A política é dinâmica, e a política partidária deve ser renovada e oxigenada com novas ideias, novos filiados e novos candidatos, pessoas que ainda não participaram desse meio e têm boas sugestões. Muito obrigado! / A seguir, teve início a **Ordem do Dia**, quando foi realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei, denominando vias públicas no Município de Cachoeiro de Itapemirim: 39/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 63, 64 e 71/2017 – Edison Valentim Fassarella; 68/2017 – Brás Zagotto. / Logo após, foram lidos pela secretária os seguintes **Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 993/2017 – Sílvio Coelho Neto; 994, 1008, 1009, 1010 e 1011/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 995, 996, 997 e 1012/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1000, 1001, 1002 e 1003/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; **1007/2017 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal promova a publicação efetiva e com todos os valores contratuais e prazos do Pregão Presencial 067/2016 – contratação de empresa especializada para prestação de serviços de destinação final de resíduos sólidos domiciliares e comerciais coletados em Cachoeiro – em substituição à publicação no DOM de 31/08 sobre o mesmo assunto, mas fazendo referência apenas ao valor unitário de 84 reais e 26 centavos, o que não é conveniente à anunciada transparência da coisa pública); **1240/2017 – Conselho Municipal de Saúde – Valdir Rodrigues Franco – Presidente** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 21/09/2017, às 18:00 horas); **1258/2017 – Nivan Ramos Barina** (Requer o uso da tribuna popular no dia 12/09/2017 para tratar sobre o Projeto Prefeito Amigo da Criança). / **Alexon Soares Cipriano, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, gostaria de saber quem está solicitando o uso da tribuna popular para falar sobre o Projeto Prefeito Amigo da Criança. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — É o Sr. Nivan Ramos Barina, e o pedido está no papel timbrado da prefeitura. Já foi dito aqui que a tribuna popular é para discutir projeto da pauta. A convenção é que o vereador ceda o tempo para quem deseja vir aqui falar sobre assuntos pertinentes. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Presidente, acho que um caso como esse deve ser mais disseminado para entendermos o que é. Não é simplesmente fazer um pedido. Quando isso ocorrer, é preciso definir o horário. Às vezes, cedemos os horários nobres da Câmara para determinadas coisas que não são do âmbito maior desta Casa. Esse pedido está muito vago, sendo necessário explicar melhor do

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*

